

OS DADOS RECOLHIDOS PODERÃO APONTAR SE AS MORTES EM UMA REGIÃO ESTÃO LIGADAS A FATORES SOCIAIS OU ECONÔMICOS PARA DESENVOLVER AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE

Técnicos da ONU sugerem criação de observatório da violência

O grupo deve diagnosticar o porquê de tantos homicídios no Espírito Santo

MANUELLA SIQUEIRA
mromeiro@redgazeta.com.br

Mais do que simples estatísticas de homicídios, o Espírito Santo precisa saber o que motivou os assassinatos. Preocupação maior do Governo estadual, a taxa de homicídios por grupo de 100 mil habitantes bate a casa dos 78,2 e exige do

governo a idéia real de onde nasce o problema.

Depois de cinco dias de visitas e reuniões, técnicos colombianos do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que deixaram o Estado ontem, montaram um diagnóstico da violência no Estado e sugeriram a criação de um observatório de violência e criminalidade.

De acordo com o secretário estadual de Segurança Pública e Defesa Social, Rodney Miranda, o observatório deverá funcionar na sede da secretaria, em Vitória, e reunir corpo técnico especializado para descobrir, afinal, por que se mata tanto no Estado.

“O observatório saberá

apontar se as mortes em uma região estão ligadas a fatores sociais ou econômicos, por exemplo, para, assim, desenvolvermos ações direcionadas de prevenção e combate”, explicou Miranda.

Dados. O órgão terá um banco de dados com os crimes, incluindo a razão que motivou cada um. O observatório fará parte do termo de cooperação internacional que será assinado dentro de 15 dias entre o Governo estadual, municípios da Grande Vitória e a ONU.

Ele não será a única ação do termo, que deve prever ainda a criação de uma rede nacional de projetos comuns entre Estado e municípios da Gran-

de Vitória, capacitação da polícia, programas de apoio familiar e campanhas de desarmamento e de prevenção do uso de álcool e drogas.

“Os técnicos perceberam que existem vários projetos capixabas de combate à violência, a maioria eficiente, mas que são feitos de forma isolada. Com a rede integrada de projetos poderemos otimizar custos e direcionar os atendimentos”, salientou.

As ações, de médio e longo prazo, vão começar após a assinatura do termo, no próximo mês, e terão recursos internacionais e contrapartidas do Governo e das cidades capixabas. Os técnicos continuarão a visitar o Estado.

SAIBA MAIS

■ **Confira as ações que estão no pré-diagnóstico dos técnicos da ONU**

■ **Sistema de prevenção social da violência e do crime:**

- Criação de uma rede, entre municípios e Governo estadual, para a gestão conjunta de programas sociais
- Investimento em programas de apoio familiar e prevenção de evasão escolar
- Realização de campanhas de desarmamento voluntário e prevenção do uso e abuso de álcool e drogas
- Elaboração de projetos de

melhoramento de ambientes urbanos e de promoção de uma cultura cidadã

■ **Fortalecimento das instituições de segurança pública estaduais:**

- Criação do observatório de violência e criminalidade
- Programa de reforma de procedimentos policiais e capacitação integrada dos agentes
- Plano integral de segurança cidadã para o Estado

■ **Fonte.** Secretaria Estadual de Segurança e Defesa Social

Capixabas vão conhecer projeto na Colômbia

Uma comitiva do Estado vai no próximo mês para Bogotá ver os resultados da ação da ONU

Depois da vinda de técnicos colombianos da Organização das Nações Unidas (ONU) ao Espírito Santo será a vez de capixabas irem até Bogotá buscar respostas para reduzir os índices de homicídio no Estado.

Dados do Instituto de Pesquisa Aplicada (Ipea) mostram que o Estado tem 78,2

homicídios por grupo de 100 mil habitantes, índice maior do que o registrado em Bogotá no auge da violência, em 1995, comandada pelo narcotraficante Pablo Escobar.

Comitiva. A comitiva, formada por representantes dos municípios da Grande Vitória e de membros do Governo estadual, viajará até a capital colombiana para conhecer os projetos que conseguiram reduzir os homicídios da cidade em 70%.

Segundo o secretário estadual de Segurança Públi-

ca e Defesa Social, Rodney Rocha Miranda, a viagem deve acontecer antes das ações de combate à violência, previstas para o próximo mês.

Os projetos desenvolvidos pela ONU na Colômbia, explicou Rodney, foram baseados na melhora dos serviços prestados à população, inclusive daqueles aos quais a classe popular tinha pouco acesso, em Bogotá, como bibliotecas públicas.

Identificação. “A idéia é ver como a Colômbia conseguiu superar o alto número de homicídios e

identificar se projetos desenvolvidos em Bogotá podem ser adaptados à realidade do Espírito Santo”, disse o secretário.

A equipe de consultores da Organização das Nações Unidas (ONU) chegou ao Espírito Santo na última segunda-feira e foram embora ontem, mas vão retornar ao Estado nas próximas semanas.

“Os técnicos da organização que fizeram o pré-diagnóstico serão os mesmos que acompanharão a implantação dos projetos no Estado”, salientou Rodney Miranda.

Contratações e maior capacitação da polícia

Eles estão na frente da repressão à violência. Enfrentam bandidos bem armados e cada vez mais jovens. O diagnóstico dos técnicos colombianos da Organização das Nações Unidas (ONU) apontou que, para aumentar a eficiência dos policiais capixabas, é preciso capacitar e recompor o quadro de policiais do Estado.

A capacitação continuada não ficará restrita às técnicas de repressão ao crime, mas também na área de cidadania, com cursos oferecidos em parcerias com institui-

ções de ensino superior.

Os procedimentos policiais serão revistos e novas contratações poderão ser feitas. “Os técnicos falaram em recomposição, mas antes de contratar é preciso, com a reformulação dos trabalhos, ter idéia real do quadro necessário”, salientou o secretário estadual de Segurança Pública, Rodney Miranda.

O programa de capacitação deve entrar entre as primeiras medidas do termo de cooperação internacional assinado pelo Estado e a ONU.